

# A CORJA!

Lisboa 8 de Setembro de 1898

Caricaturas de LEAL DA CAMARA

Editor

ANTONIO DUARTE DA SILVA

Impresso na Lithographia Artistica  
Travessa de André Valente, 13

A CORJA é o Jornal de maior  
circulação... em todo o Go-  
verno Civil.

## O ZÉ DIAS



O amigo dos republicanos, o amigo dos anarquistas, o amigo dos socialistas, o amigo dos monarchicos, o amigo dos legitimistas, o amigo dos revolucionarios, o amigo dos conservadores.

Alguem, ao vê-lo tão amigo de tanta gente, chegou a perguntar: — E tem matricula?

# O QUE DIZEM

VINHO a 100 rs



O diabo é de ambos os lados

# DO ALPOIM...



apararem-lhe as pancadas...

## Correspondencia do Porto



## O PINTA-RATOS.

No Porto, entre aqueles a quem costume chamar-se *Os intellectuaes*, ha um cujo nome ignoro, mas que me indicaram debaixo da patuoca alcunha de *O pinta-ratos*.

Ora o nosso *Pinta-ratos*, como a sua alcunha indica, é pintor, e a razão d'essa alcunha passo a dizer a.

Houve em tempos uma exposição de quadros, em não sei que local do Porto, e o nos-o *Pinta-ratos*, que n'esse tempo ainda não era conhecido pela sua actual alcunha, concorreu com um grande quadro.

Que maravilha, que psych-ologia! diziam os amigos do pintor!

Corria de bocca em bocca a noticia do futuro successo do quadro em questão, e havia grande curiosidade em vê-lo.

Abriu-se a exposição e ponde então vêr-se a obra.

O quadro chamava-se *Miseria*, e estava collocado ao fundo da sala, mesmo na frente da porta, por forma a dar bem nas vistas.

Era um quadro grande, triste á primeira vista, e representava um interior de uma casa, cujo tecto escuracado deixava vêr as vigas púreas, e aqui e além viam-se pedaços da sua cinzento, através os buracos por onde entrava a chuva.

No chão, um horror de miseria. Cadeiras escangalhadas, louças partidas em cacos pelo meio da casa, tudo em pedaços, justificando o titulo do quadro, e, no primeiro plano, como synthese de tudo aquillo, recebendo luz, mesmo do chapa, estavam cinco ratos, mortos, de barriga para o ar e pernitias crispadas.

Por baixo, n'uma placa de cobre, havia a seguinte legenda:

*Mortos, por não terem que comer!*



Contou-nos alguem, cujo nome entendemos dever não divulgar, que o Armando da Silva, ao lêr a nossa correspondencia do Porto, no numero passado, dissera:

—Ora, que diabo, se o João Chagas é notavel por receber cartas do publico anônimo, tambem eu o sou, que as tenho recebido.

Pois sim, amigo Armando, mas é preciso notar que o Chagas recebeu nas cartas os retratos da rainha Victoria besuntados de... enquanto você tem recebido, besuntados da mesma coisa, pedaços do seu jornal, onde veem os seus artigos de fundo.

Ou o *amus* do povo não fosse n'este caso a voz de Deus...



## «A CORJA»

Como dissemos ha dois numeros, *A Corja* esteve seriamente atrapalhada por não ter nem uma lithographia que tivesse a coragem de arrastar com as atrapalhadas policiaes que nos acompanham, e, por esse transcurso, tivemos de imprimir o jornal pelo processo typographic.

Felizmente, appareceu-nos uma lithographia, — a *Lithographia Artistica*, — cujos proprietarios resolveram pôr de parte os receios de desastres futuros, imprimindo-nos o jornal com bella impressão lithographica como a que teve o nosso passado numero, já impresso nas novas officinas.

Agradecidos, como estamos, aos proprietarios da *Lithographia Artistica*, e certos de não faltarmos á verdade, recommendamos ao publico esta officina, como sendo das que imprimem em melhores condições, quer de boa impressão quer de barateza. A *Lithographia Artistica* é na travessa de André Valente, 13.

**A CORJA começará a apparecer em todas as quintas-feiras e domingos, sendo ambos os jornaes impressos a côres e continuando a ser 10 réis o seu preço.**

Aos Ex.<sup>mos</sup> assignantes

Aos assignantes em divida pedimos a fineza de mandarem pagar as suas assignaturas, pois que as assignaturas da *Corja* são pagas adiantadamente.

A aquellos, pois, que não mandarem pagar no prazo d'estes dois numeros proximos futuros as suas assignaturas, consideraremos como não desajando continuarem a receber *A Corja*, e ella cessará de lhes ser remetida. A série de 24 numeros custa 360 réis.



## AOS AGENTES

Aos agentes que não liquidarem as suas contas até ao dia 15 d'este mez, ser-lhe-á cortada a remessa d'este jornal.

## Theatro de D. Maria II



Isto do José Luciano, comquanto *bacôco*, nomear o Posser e companheiros primeiros actores, deu nos que pensar e, por isso, resolvemos ir perguntar a S. Ex.<sup>a</sup> o porquê das nomeações.

—Pois quê, diz-nos o *bacôco*, então você não entendeu porque os nomeei primeiros actores?

—Não, respondemos nós.

—Ora, ora, ora, está-se mesmo a metter pelos olhos dentro...

—Porque, os primeiros são os ultimos e... os ultimos os primeiros!



Dizem os jornaes que as colonias vão ser vendidas aos inglezes.

Mas isso já não é novidade! Ainda se os jornaes dissessem quanto ganha o Soveral no negocio...